

EXEMPLARISMO NO AMBIENTE LABORAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *exemplarismo no ambiente laboral* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, impactar positivamente as demais consciências no local de trabalho por meio de atitudes, ações, comportamentos e priorizações cosmoéticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *exemplo* vem do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado; modelo”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *ambiente* procede do idioma Latim, *ambiens*, particípio presente de *ambire*, “andar ao redor; cercar; rodear”. Apareceu no Século XVII. A palavra *labor* provém igualmente do idioma Latim, *labor*, “trabalho; esforço; fadiga; exigência física; dor”, talvez originalmente se referindo a *labere*, “oscilar sob alguma carga”. Surgiu no Século XI.

Sinonimologia: 1. Exemplarismo no ambiente de trabalho. 2. Exemplificação no ambiente laboral. 3. Modelização no ambiente de trabalho. 4. Verbação no ambiente laboral.

Neologia. As 3 expressões compostas *exemplarismo no ambiente laboral*, *miniexemplarismo no ambiente laboral* e *maxiexemplarismo no ambiente laboral* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Antiexemplarismo no ambiente de trabalho. 2. Incoerência no ambiente laboral. 3. Parasitismo no ambiente laboral. 4. Exemplarismo no ambiente familiar.

Estrangeirismologia: o *employee* exemplar; o *know-how* para trabalhar em equipes; o profissional com *profile* assistencial; a cosmoética *full time*; o *portfolio* exemplar de técnicas e métodos da prática assistencial; o *modus operandi* de ponta nas atividades profissionais e assistenciais; os *insights* amparados orientando o trabalho assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento das oportunidades interassistenciais no ambiente de trabalho.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Trabalho: oportunidade evolutiva*.

Citaciologia: – *Escolhe um trabalho de que gostes e não terás que trabalhar nenhum dia de tua vida* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *Se não sabe qual é a sua missão na vida, já tem uma: encontrá-la* (Viktor Frankl, 1905–1997).

Ortopensatologia: – “Exemplarismo. O **exemplarismo cosmoético** é a melhor técnica evolutiva”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene do exemplarismo laboral; os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a evitação dos patopensenes referentes aos colegas de trabalho; o holopensene pessoal da coerência evolutiva.

Fatologia: o exemplarismo no ambiente laboral; as posturas pessoais cosmoéticas; a motivação para a qualificação técnica do grupo de trabalho; a coesão operacional do trabalho de equipe interdimensional; o ato de valorizar o trabalho individual e em grupo; a anticonflitividade; o incentivo a assunção de potencialidades ociosas; o acolhimento aos colegas em momentos críticos pessoais; o prazer nas atividades laborais; as oportunidades interassistenciais na convivência

diária; o aprendizado em lidar com subordinados alcoólatras e adictos; o apoio moral; o saber ouvir; a tarefa da consolação (tacon); a tarefa do esclarecimento (tares); o uso da diplomacia enquanto prática diária; a flexibilidade ante as incumbências do trabalho; a demonstração da liderança sutil; a profilaxia dos acidentes de percurso; a importância do aprendizado pessoal através da convivência com os colegas de trabalho; o encontro de amizades sadias; a descoberta de auto-trafores; a resiliência diante dos contrafluxos; as interrelações sadias sendo sustentáculos do labor evolutivo; o amadurecimento da consciência assistente; o exemplarismo sendo a melhor forma de assistência ao grupocarma; o exemplarismo perante a equipex; a força assistencial do exemplarismo cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acoplamento e assimilação energética inerentes à convivência de trabalho; a assimilação das energias conscienciais (ECs) positivas e negativas; a autolucidez quanto à necessidade de desassim; a parapercepção da doação energética; o amparo extrafísico de função no ambiente de trabalho; a assistência multidimensional; a intuição pessoal evitando ações anticosmoéticas no setor; o campo energético pessoal qualificado pelas posturas hígdas; a energia cosmoética desmanchando roda de assediadores; as energias ectoplásmicas da conscin assistencial traforista; o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autexemplarismo-heterexemplarismo*; o *sinergismo conduta cosmoética-exemplarismo evolutivo*; o *sinergismo nocivo ambiente laboral tóxico-energias conscienciais patológicas*; o *sinergismo da harmonia grupal evolutiva*; o *sinergismo ortopensenidade-tarefa interassistencial tarística*; o *sinergismo competência laboral-competência interassistencial*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* contribuindo na mudança evolutiva do grupo.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* conferindo rumo à jornada da conscin exemplar; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de ética profissional*; o *código da megafraternidade*; o *código de valores pessoais*; os *códigos evolutivos dos intermissivistas*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria da desassedialidade*; a *teoria da cooperação*; a *teoria da coerência*; a *teática do estado vibracional*, antes, durante e após o labor diário; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*.

Tecnologia: a *técnica da exteriorização de energias* auxiliando nas decisões de trabalho; as *técnicas de autorganização*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica de esclarecer na hora certa*; a *técnica do elogio motivador ao trabalho*; a *técnica de viver cosmoeticamente*; a *técnica de se colocar no lugar do outro*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico servindo de exemplo a ser seguido*; o *voluntário da Conscienciologia exemplarista no descarte do holopensene da corrupção*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório teático da conscin exemplarista*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito da força presencial cosmoética no fortalecimento da incorruptibilidade no ambiente de trabalho*; o *efeito catalisador do exemplarismo cosmoético*; o *efeito da autorreciclagem na melhoria da convivialidade*; o *efeito homeostático das energias conscienciais*; o *efeito positivo da predisposição assistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* provenientes do convívio com o amparador de função; o prazer advindo das *neossinapses* conciliatórias.

Ciclogia: o *ciclo* laboral; o *ciclo* fase preparatória–fase executiva da programação existencial; o *ciclo* exemplarismo pessoal–exemplarismo profissional; o *ciclo* jejum–veteranice; o *ciclo* evolutivo pessoal (CEP) no trabalho grupal; o *ciclo* do aprendizado evolutivo grupal; o trabalho exemplarista gerando o *ciclo* esforço–conquista–sustentação–exemplarismo; o *ciclo* aprendizagem–retribuição.

Enumerologia: a maneira de ser exemplarista; a índole exemplarista; a conduta exemplarista; a convivialidade exemplarista; a presença exemplarista; o comportamento exemplarista; a teática exemplarista.

Binomiologia: o binômio autoconfiança–heteroconfiança; o binômio comportamento inato–comportamento aprendido; o binômio exemplos–contraexemplos; o binômio fechar os olhos–abrir os paraolhos; o binômio trabalho na retaguarda–trabalho no frente; o binômio direitos–deveres; o binômio admiração–discordância no desenvolvimento da convivialidade sadia.

Interaciologia: a interação líder–liderado; a interação problema–solução; a interação trabalho individual–trabalho em equipe; a interação sabotagem–ausência de exemplarismo; a interação retilinearidade pensênica–equilíbrio holossomático; a interação autexemplarismo no ambiente doméstico–autexemplarismo no ambiente laboral; a interação intencionalidade–liberdade.

Crescendologia: o crescendo conduta profissional–conduta ética–conduta cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio meta–empenho–realização; o desafio do trinômio convivialidade sadia–trabalho–proéxis; o trinômio força–coragem–determinação; o trinômio da megafraternidade compreensão–respeito–concessão; o trinômio interconfiança–interdependência–intensificação do trabalho assistencial; o trinômio atos–fatos–parafatos; o trinômio posicionamento–comportamento–exemplificação.

Polinomiologia: o polinômio algoz–vítima–líder–liderado; o polinômio incorruptibilidade pessoal–proibidade administrativa–exemplarismo–tares; o polinômio assiduidade–pontualidade–verbação–confiabilidade; o polinômio planejamento–consecução–verificação–ação de melhoria; o polinômio questionamento–resolução–experimentação–reflexão; o polinômio problema–desafio–autodeterminação–solução; o polinômio tempo de aprender–tempo de assimilar–tempo de retribuir–tempo de doar; o polinômio cosmovisiológico para perceber–interpretar–discernir–aceitar–assistir.

Antagonismologia: o antagonismo força presencial / ausência energética; o antagonismo maturidade profissional / imaturidade pessoal; o antagonismo cotoveloma / exemplarismo; o antagonismo consréu / intermissivista; o antagonismo hierarquia profissional / hierarquia evolutiva; o antagonismo exemplarismo cosmoético / antiexemplarismo anticosmoético; o antagonismo autoridade moral / autoritarismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o trabalho silencioso poder ser estrondoso; o paradoxo de a convivialidade desafiadora ser oportunidade assistencial; o paradoxo de o trabalho indesejado ser capaz de oportunizar acertos grupocármicos; o paradoxo de a minipeça ser fundamental para o trabalho assistencial.

Politicologia: a exemplocracia; a democracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço, no ambiente laboral; a lei do autodeterminismo evolutivo; a lei da interdependência consciencial; a lei de causa e efeito; a lei do menor esforço, utilizada por conscins sem lucidez; a *Consolidação das Leis do Trabalho* (CLT).

Filiologia: a cosmoeticofilia; a decidofilia; a assistenciofilia; a convíviofilia; a lucidofilia; a interassistenciofilia; a amparofilia.

Fobiologia: a eliminação do medo de não pertencer; a superação do medo de ser diferente; a extinção do medo de ser rejeitado; a erradicação do medo de perder o afeto dos outros; a evitação da heterocriticofobia; a desconstrução do medo de denunciar; a dissolução do medo de sofrer retaliações; a evitação dos acumpliciamentos anticosmoéticos pelo medo de dizer não ao grupo.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome da desvalorização*; a eliminação da *síndrome da autossuficiência*.

Maniologia: o fim da egomania; a mania de repetir comportamentos inadequados; a mania de banalizar a corrupção.

Mitologia: a queda do *mito da ação sem retorno*.

Holotecologia: a desassediotea; a assistenciotea; a proexotea; a evolucioteca; a energoteca; a recinoteca; a fatoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Exemplarismologia; a Laborologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Reeduacaciologia; a Teaticologia; a Holomaturologia; a Liderologia; a Autopesquisologia; a Principiologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin exemplarista; a conscin lúcida; a consréu ressomada; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin fraterna; a conscin cosmoética; a conscin automotivada; a conscin completista.

Masculinologia: o trabalhador; o servidor; o profissional; o estagiário; o terceirizado; o reclamão; o impaciente; o chefe; o líder; o patrão; o empático; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o conviviólogo; o conscienciólogo; o intermissivista; o proexista; o abridor de caminho; o acoplamentista; o voluntário abnegado; o reciclante existencial; o inversor existencial; o intelectual; o preceptor; o homem de ação.

Femininologia: a trabalhadora; a servidora; a profissional; a estagiária; a terceirizada; a reclamona; a impaciente; a chefe; a líder; a patroa; a empática; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a convivióloga; a consciencióloga; a intermissivista; a proexista; a abridora de caminho; a acoplamentista; a voluntária abnegada; a reciclante existencial; a inversora existencial; a intelectual; a preceptora; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens laborator*; o *Homo sapiens laboriosus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens incorruptibilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniexemplarismo* no ambiente laboral = o investimento cosmoético na autoqualificação profissional com aplicação teática; *maxiexemplarismo* no ambiente laboral = o investimento cosmoético na qualificação profissional grupal e na convivialidade sadia.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura da convivialidade; a cultura da proatividade; a desconstrução da cultura da corrupção; a erradicação da cultura da banalização; a eliminação da cultura da impunidade; o combate à cultura do *jeitinho brasileiro*; a implantação da cultura da Cosmoética.

Resultado. No âmbito da *Conviviologia*, eis 3 resultados, em diferentes contextos, otimizados pelo autexemplarismo, em ordem alfabética:

1. **Família:** o impacto positivo da reconciliação grupocármica embasada na intencionalidade cosmoética, em momentos decisivos.
2. **Trabalho:** o benefício dos resultados positivos e harmoniosos para o grupo embasado na verbação.
3. **Voluntariado:** a influência positiva dos autodesempenhos maxiproexológicos embasados nos autesforços teáticos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o exemplarismo no ambiente laboral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente público cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
02. **Assédio laboral:** Anticosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Assessor jurídico paradiplomata:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
04. **Autexemplário evolutivo:** Autocompletismologia; Homeostático.
05. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Biografia exemplarista:** Biografologia; Neutro.
07. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
08. **Desafio profissional:** Desafiologia; Neutro.
09. **Exemplarismo assistencial familiar:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Exemplarismo docente:** Teaticologia; Homeostático.
11. **Exemplarista evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
13. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.

O EXEMPLARISMO NO AMBIENTE LABORAL CONTRIBUI, SOBREMANEIRA, AO ESPELHAMENTO CONSCIENCIAL COSMOÉTICO OPORTUNIZANDO MELHORIAS E RECI-CLAGENS AOS COMPASSAGEIROS MAIS ATILADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é conscin exemplarista? Em escala de 1 a 5, qual o nível de teática no ambiente laboral?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 672.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 187.

D. V.